

Marinha anuncia concurso com salários de quase R\$9 mil

Editais devem ser publicados no dia 9 de novembro, quando as vagas e profissões serão especificadas.

A Marinha do Brasil divulgou que abrirá um processo seletivo para o Serviço Militar Voluntário (SMV) de Oficiais temporários. O edital deve ser publicado no dia 9 de novembro, quando as vagas e profissões serão especificadas. Serão cerca de 600 oportunidades de ensino superior em diversas áreas do conhecimento, com salário bruto inicial, em média, de R\$8.900.

As vagas são para ambos os sexos, para candidatos com idade entre 18 e menos de 45 anos no ano da incorporação e as oportunidades estão distribuídas pelos nove distritos navais. O vínculo entre a instituição e os futuros militares será renovado anualmente, podendo chegar a oito anos, e não podendo adquirir a estabilidade.

Como participar do processo seletivo

Quando o Aviso de Convocação for divulgado, os interessados deverão entrar no site da Marinha, clicar em “Serviço Militar Voluntário”, escolher o Distrito Naval para o qual desejam concorrer e acessar o link da sua inscrição e o respectivo Aviso de Convocação.

Os candidatos farão uma prova com 50 questões objetivas divididas em Língua Portuguesa (25) e Formação Militar-Naval (25), com data prevista para 4 de março. Após essa etapa, haverá também a verificação de dados biográficos, inspeção de saúde, prova de títulos, verificação documental, designação à incorporação e incorporação.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Pedestres e ciclistas poderão ser multados a partir de 2018

O pedestre que ficar no meio da rua ou atravessar fora da faixa, da passarela ou passagem subterrânea receberá uma multa de R\$ 44,19

Pedestres e ciclistas que andarem fora das áreas permitidas serão multados. A resolução foi publicada nesta sexta-feira (2/) pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). A medida começa a valer em 180 dias.

Como destaca o G1, as punições já estavam previstas no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), de 1997, mas nunca foram praticadas porque não havia regulamentação de como seriam feitas.

O pedestre que ficar no meio da rua ou atravessar fora da faixa, da passarela ou passagem subterrânea receberá uma multa de R\$ 44,19, ou seja, o equivalente a metade do valor da infração leve atual.

A multa também será aplicada para quem utilizar as vias sem autorização para festas, práticas esportivas, desfiles ou atividades que prejudiquem o trânsito.

Os ciclistas que andarem onde a circulação não é permitida, ou

guiem de “forma agressiva”, serão multados em R\$ 130,16, que é o valor da infração média. Além da multa, a bicicleta poderá ser “removida”.

O Denatran explica que o agente de trânsito ou autoridade que constatar a infração deverá preencher um “auto de infração”, que pode ser eletrônico, com o nome completo, documento de identificação e, “quando possível”, com o endereço e o CPF do infrator.

O modelo de multa deverá ser implementado em cada órgão de trânsito (Detrans, prefeituras, Polícia Rodoviária, Der e Dnit) em até 180 dias.

Fonte: Notícias ao Minuto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Incêndio na Chapada dos Veadeiros já é o maior da história

Chamas já destruíram mais de 64 mil hectares da unidade de conservação em Goiás

As equipes que trabalham no combate ao fogo que atinge o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, em Goiás, dizem que este já é considerado o maior incêndio da história da reserva

ambiental. Apesar disso, elas acreditam que a fase mais intensa das chamas já passou e esperam que as chamas sejam controladas até o fim desta semana.

“Esta é a maior queimada da história do parque. É a maior força de combate da história do país. Nunca se usou tamanha estrutura, com tantas aeronaves, em um combate a incêndio no país”, afirma o coordenador de prevenção e combate a incêndio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Christian Berlinck.

O primeiro incêndio na Chapada dos Veadeiros começou há 17 dias, em 10 de outubro, e foi controlado seis dias depois. Mas, no dia seguinte, novos focos surgiram, e há mais de 10 dias brigadistas e voluntários tentam combater as chamas. A Polícia Civil suspeita que o incêndio seja criminoso.

As chamas já estão sob controle na maior parte do parque, segundo brigadistas, e apenas uma linha de fogo segue descontrolada. “É uma área de difícil acesso, mas, se não acontecer mais nada, se não tiver outro início de queimada, esta parte será controlada até o final de semana”, diz Berlinck.

Dificuldade no combate

Entre os principais problemas listados para se combater o fogo estão as altas temperaturas e a baixa umidade relativa do ar. Outro ponto é o vento forte, que deixa as chamas com comportamento inconstante.

O brigadista João Nogueira trabalha na área há três anos e nunca tinha visto nada tão devastador. Para ele, o vento é o principal inimigo. “Domingo foi o dia mais difícil. Combatemos uma área grande e estávamos esperando para voltar para a base. Quando vimos, o vento fez ressurgir as chamas e a levou para outra área. Perdemos o trabalho de um dia inteiro”, conta.

O chefe de brigadas, Valdeci da Silva Carvalho, trabalha no

parque há dez anos e esta é a quarta vez que participa de um combate a queimadas. “Nunca houve uma como essa. Trabalhar aqui não é só uma forma de sustento, você se apaixona por isso aqui e, quando sobrevoa a região, é muito triste ver tudo queimado”, lamenta.

Homens e aviões

Cerca de 200 brigadistas e bombeiros tentam controlar a queimada, e há dificuldade de encontrar água no parque para recarregar os reservatórios. A Força Aérea Brasileira cedeu um avião Hércules para ajudar no trabalho, despejando água sobre os focos de incêndio.

Outros aviões também são usados diariamente. Até agora, mais de 1 milhão de litros de água foram usados para combater as chamas.

As prefeituras de Alto Paraíso e Cavalcante, no noroeste goiano, decretaram na segunda-feira (23) situação de emergência devido o agravamento do incêndio que atinge o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Prova Brasil: escola tem mais de 80% de presença

Alunos do bairro do Marco tiveram reforço para resolver questões do exame

Alunos do 5º e 9º ano da Escola Alzira Pernambuco, no bairro do Marco, passaram ontem (25) pela Prova Brasil, que faz parte do Sistema de Avaliação da Educação Básica. Preparados com aulas extras nas disciplinas de Português e Matemática, um mês antes, os alunos responderam com mais de 80% de presença no teste.

A aluna Julielen Ketlen Paixão da Rocha, de 16 anos, que está no 9º ano, disse que considerou bom o nível das 50 questões divididas entre as duas disciplinas. “Eu achei a prova tranquila porque caiu muita coisa que a gente aprendeu aqui na escola. Além do horário normal das aulas tivemos reforço”, observou.

Para ela o projeto é importante por ser uma forma de avaliar o desempenho dos alunos. Julielen divide os estudos com a empresa onde atua como jovem aprendiz e afirma que seu desempenho escolar melhorou depois que passou a fazer o trabalho.

A diretora da Escola Alzira Pernambuco, Kátia Gouvêa, explicou que o reforço nas disciplinas de Português e Matemática foi disponibilizado pela Secretaria Municipal de Educação, de modo que os alunos se sentissem seguros e aptos a participarem do teste. “Nós realizamos todo um trabalho de preparação, pois envolvemos tanto os alunos como os pais, para que eles tenham a consciência da importância da participação na avaliação”, disse a diretora. Ela também se disse satisfeita com a frequência. Esse exame é uma forma de avaliar o ensino por meio do conhecimento dos alunos”, completou.

Da maior edição do Saeb, que vai até o dia 3 de novembro, participarão cerca de 6.569.728 alunos, de 73.684 escolas, localizadas em 5.570 municípios brasileiros, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O Saeb inclui questionários destinados aos alunos, aos diretores, aos professores e às escolas. Com isso, segundo o Inep, é possível avaliar o desempenho dos estudantes e também das condições de trabalho dos professores e a estrutura das escolas. A participação no Saeb é obrigatória para a rede pública e facultativa para a rede privada.

Também pela primeira vez, as provas e os questionários serão aplicados a todos os alunos do último ano do ensino médio das escolas públicas e para aqueles de escolas privadas que aderirem à avaliação. Até o ano passado, a avaliação da etapa era feita por amostragem, ou seja, apenas alguns alunos faziam o exame.

Fonte: ORMNews.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Agronegócio já gerou 1.651 novos empregos em 2017

Os números ainda são modestos, mas a tendência de alta é suficiente para começar a animar quem está em busca de uma

vaga no mercado formal de trabalho, especialmente no setor do agronegócio. Somente entre janeiro e setembro deste ano, o Estado teve um saldo positivo de 1.651 postos de trabalho, um crescimento de 3,16% no crescimento do mercado em relação ao mesmo período de 2016. Foram 20.648 contratações contra 18.997 demissões, gerando o saldo positivo.

Os dados são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese Pará) com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho. É, de longe, o melhor panorama da Região Norte. O Amazonas, em segundo, teve 235 novas vagas e do Acre, 146 postos gerados.

Só no mês de setembro, o Pará teve um acréscimo no número de vagas de 1,32%, o que representa 698 novos postos de trabalhos no Estado. No período foram 2.860 contratações e 2.162 demissões. Para se ter uma ideia do que representam os números divulgados agora, em setembro de 2016 o saldo positivo foi de 148 empregos com 2.371 contratações e 2.223 demissões.

POTENCIAL

Em toda a Região Norte foram feitas 4.636 contratação contra 3.829 desligamentos, gerando um saldo positivo de 807 postos de trabalhos e um crescimento de 0,83%. Ainda pequeno, mas com tendência de alta. A análise de janeiro a setembro deste ano confirma essa tendência com a criação de 1.651 postos de trabalhos, 3,16% acima do registrado no mesmo período de 2016. Nos nove primeiros meses de 2017, foram feitas 20.648 contratações e 18.997 desligamentos.

“O Estado tem um grande potencial no setor agroindustrial e pode crescer ainda mais se os governos criarem as condições para novos investimentos”, afirma o presidente da Federação da Agricultura do Pará, (Faepa), Carlos Xavier. Ele aponto como destaques o plantio de cacau, palma, mandioca, açaí, além do Estado ter o 4º maior rebanho bovino do País. “Falta criar

condições de infraestrutura e melhorar a legislação porque já temos a natureza favorável o ano inteiro, temperaturas médias ideais e abundância de água doce”.

Fonte: DOL.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Mato Grosso terá três novas usinas de etanol

Ainda neste ano, Mato Grosso contará com a retomada de um grande projeto implantado pela Cluster de Bioenergia S/A que envolverá a construção de três usinas de etanol. Sintonizado com o conceito de verticalização da produção no estado, o vice-governador Carlos Fávaro se reuniu com o secretário de Energia e Mineração de São Paulo, João Carlos de Souza Meirelles, para conhecer as políticas do estado para a produção de etanol, já que São Paulo ocupa a liderança na produção de etanol no Brasil.

“Mato Grosso tem hoje a primeira usina de etanol feito exclusivamente de milho do país. Além disso, possui nove usinas de etanol à base de cana-de-açúcar, sendo duas que já produzem de forma flex – à base de cana e milho – e uma terceira que está sendo implementada no mesmo modelo. Em função de todo esse potencial, estamos atentos às oportunidades, por isso é importante conhecer o know how de

quem é o maior produtor de etanol do país”, disse Fávoro.

Durante a reunião, o secretário João Carlos Meirelles destacou a importância da cooperação entre os dois estados. “São Paulo e Mato Grosso tem uma sinergia de temas e projetos muito grande. Queremos incrementar a cooperação entre os estados no setor de energias renováveis, principalmente nas áreas de biocombustíveis e solar fotovoltaica que o estado mato-grossense está expandindo fortemente nas novas fronteiras do estado”, avaliou.

Sobre a retomada da construção das plantas em Mato Grosso, o vice-governador explicou que, inicialmente, o projeto prevê a instalação de uma usina no município de Barra do Garças e, a médio e longo prazo, nos municípios de Nova Xavantina e Água Boa. “O projeto foi paralisado pelos investidores em função da crise econômica do país, entretanto, será retomado e, nessa nova fase, as indústrias serão flex, ou seja, além de cana-de-açúcar, também utilizarão o milho, diferente do planejamento anterior”, disse.

O grupo já havia destinado R\$ 50 milhões na fase inicial do projeto e agora, nessa retomada, os investimentos serão da ordem de R\$ 1 bilhão. Com a construção da usina em Barra do Garças, serão gerados 2.400 empregos na primeira fase e atingirá 4.500 empregos diretos no município. “A reunião ocorreu, inclusive, em atendimento à demanda do secretário de Indústria e Comércio de Barra do Garças, Fabiano Dall Agnol”, destacou Fávoro.

De acordo com ele, no tocante à Secretaria de Meio Ambiente (Sema) será feita a renovação do licenciamento, pois já todos os trâmites legais já foram realizados, como audiência pública e o Estudo de Impacto Ambiental (EIA-Rima). A reunião ocorreu no gabinete do secretário, na capital paulista, na última sexta-feira (20).

Fonte: Só Notícias/Agronotícias

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Jovem que desmaiou durante brincadeira em SP fica tetraplégico

Acidente aconteceu em Bertioga (SP). Jovem ficou durante um minuto debaixo d'água enquanto amigos achavam que era fingimento.

Ronald Leandro de Matos, de 29 anos, ficou tetraplégico após pular de um píer em Bertioga, no litoral de São Paulo. Segundo testemunhas, no momento do acidente, ele desmaiou ao atingir a água, mas os amigos achavam que era uma brincadeira, já que eles participavam de uma 'competição' de saltos.

A assessoria do Hospital Santo Amaro, em Guarujá, onde o rapaz está internado desde segunda-feira (23), informa que Ronald foi diagnosticado com trauma raquimedular e perdeu os movimentos do pescoço para baixo. Ainda segundo o hospital, a equipe médica não pode afirmar que a lesão é permanente, já que o trauma ainda é recente.

Na última terça-feira (24), a equipe médica retirou os tubos de Ronald, que permanece com tração cervical e colar no pescoço, se alimentando apenas por sonda. O hospital também informou que o paciente está sendo acompanhado por uma

psicóloga.

Acidente

O acidente de Ronald aconteceu no Píer Licurgo Mazzoni, utilizado, normalmente, por pescadores da Baixada Santista. Uma turista que passeava pelo local flagrou o pulo e registrou em vídeo o momento que amigos socorrem o rapaz, já desacordado, antes dele ser levado em estado grave para o Pronto Socorro do Hospital Municipal.

“Vi o rapaz pulando. Ele desmaiou e ficou mais de um minuto com o rosto para dentro da água. Os amigos que estavam com ele pensaram que ele estava brincando e fingindo”, contou a testemunha, que também compartilhou as imagens gravadas para alertar moradores e turistas sobre os problemas que podem ser enfrentados durante esse tipo de salto.

A turista também disse que gritou para pedir ajuda. “Falei que ele estava morrendo. Pedi para o pessoal pular dentro da água para ajudar a salvar”, conta. Em seguida, um amigo do banhista pula no mar e o resgata, ao carregá-lo até uma das margens. O homem ainda respirava, mas estava desacordado e não reagia aos estímulos.

Ronald foi imediatamente encaminhado para o Pronto Socorro do Hospital Municipal de Bertioga e, posteriormente, transferido para o Hospital Santo Amaro, em Guarujá, onde continua internado em estado grave.

A Prefeitura foi consultada sobre a eventual proibição utilizar a plataforma por banhistas para pular no mar, mas não respondeu aos questionamentos. Segundo moradores, no local há a estrutura de um antigo píer, onde a vítima pode ter se acidentado ao ser lançado na água do mar.

Fonte: G1.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Homem com faca invade escola, ameaça professora e tenta agarrar alunos

Suspeito entrou na unidade de ensino alegando ser pai de alunos e tentou levar duas crianças

Um homem de 29 anos foi preso nesta quarta-feira (25) após invadir uma escola em Angatuba (SP) com uma faca, ameaçar uma professora e tentar agarrar dois alunos, de 6 e 7 anos. O suspeito entrou na unidade de ensino alegando ser pai de alunos e tentou levar duas crianças.

Segundo a Polícia Militar, às 6h da manhã, moradores do bairro Bom Retiro da Esperança denunciaram que um rapaz com uma atitude suspeita rondava a Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental (EMEIF) Professor Affonso Basile.

“A professora relatou que o homem entrou em sua sala sem autorização, focou em dois alunos, dizendo serem seus filhos, e tentou subtrair as crianças. Ele dizia que seus filhos tinham a idade de 12 anos, porém as crianças dessa sala tinham entre 6 anos. Ele se aproximou com palavras com tom de ameaça e de forma enérgica”, contou o soldado Luiz Miguel Batista Corrêa à “TV TEM”.

“Nesse momento, a gente contou muito com o profissionalismo e

o equilíbrio da professora, que se manteve calma e tirou o rapaz da sala, dizendo que para ele retirar suas crianças da escola tinha que se apresentar na diretoria com os documentos necessários”, continuou o soldado.

Notícias ao Minuto

Assim que deixou a escola, o homem foi abordado por agentes da polícia, que o revistou e viu que portava uma faca. “Durante a revista pessoal, encontramos em sua cintura uma faca com lâmina de aproximadamente 20 centímetros. Fizemos uma pesquisa quanto às passagens criminais, mas não havia nenhum registro em seu nome. Durante a abordagem, ele veio a se exaltar e tentou fugir. A equipe conseguiu contê-lo, algemá-lo e colocá-lo na viatura”, concluiu.



O suspeito foi levado para a delegacia da cidade e liberado na sequência. O caso foi registrado como perturbação do sossego.

Procurada pela “TV TEM”, a escola informou que fará um planejamento para diminuir os acessos à escola. Porém, a instituição ressaltou que não houve falhar na segurança.

Fonte: Notícias ao Minuto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

Casal de jornalistas morre em acidente de trânsito em GO

Batida que envolveu três veículos na GO-210 faz outras quatro vítimas

O casal de jornalistas Leandro Silva Santos, de 38 anos, e Amarilse Oliveira Quaresma, conhecida como Mari Oliveski, de 43, morreu em um acidente de trânsito que fez seis vítimas na GO-210, entre Santa Helena de Goiás e Rio Verde, em Goiás, na segunda-feira (23).

O acidente que envolveu três veículos ainda tem causa desconhecida. “Ainda não sabemos como tudo ocorreu, mas temos informações de que um dos carros, não sabemos qual, tentou uma ultrapassagem, bateu de frente com outro e o terceiro bateu na traseira de um deles”, disse ao “G1” o capitão da Polícia Rodoviária Estadual Leandro Moreira Freira.

Leandro era repórter e Mari cinegrafista da TV Rio Verde, emissora de televisão sediada em Rio Verde e afiliada à TV Cultura.



Outras três pessoas que estavam em outro carro morreram: João Batista Marçal Filho, de 26 anos, Anderson Goveia de Oliveira, de 22, e Diego da Silva Lucas, de 20. Um quarto passageiro, um adolescente de 17 anos, está internado no Hospital de Urgências do Sudoeste Goiano, em Santa Helena. O estado de saúde dele não foi informado.

No outro veículo envolvido na batida estavam Elísia Ferreira Alves, de 52 anos, que morreu no local, e um homem, que não teve a identidade revelada. Ele sobreviveu ao acidente e foi levado à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Rio Verde.

Fonte: Notícias ao Minuto.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br

55% dos alunos de 8 anos da rede pública têm conhecimento insuficiente em matemática e leitura, diz MEC

Índice aponta que estas crianças têm dificuldade de reconhecer figuras geométricas, o valor monetário de uma cédula e contar objetos, por exemplo.

Um total de 55% dos alunos de 8 anos que estão no final do 3º ano do ensino fundamental nas escolas públicas brasileiras tem conhecimento insuficiente em matemática e leitura, segundo dados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA) 2016, divulgados pelo Ministério da Educação nesta quarta-feira (25).

O índice aponta que a criança tem dificuldade de reconhecer figuras geométricas, valor monetário de uma cédula e contar objetos, por exemplo. Apresenta também dificuldade para ler palavras com mais de uma sílaba e para identificar o assunto de um texto mesmo estando no título.

Em sua terceira edição, a ANA foi criada para medir os níveis de alfabetização entre os alunos do final do 3º ano do ensino fundamental, idade em que teriam de estar plenamente

alfabetizados. A partir do ano que vem, no entanto, ela será aplicada ao final do 2º ano do ensino fundamental e não mais do 3º.

A medida vem ao encontro à defesa do governo de antecipar a alfabetização para o final do 2º do ano do ensino fundamental – hoje ela ocorre no 3º ano. “Se nós adiarmos a alfabetização até o final do terceiro ano estaremos condenando as crianças brasileiras a um futuro terrível e trágico”, diz a secretária Maria Helena Guimarães, ministra da Educação em exercício.

Para ela, esta é uma das maneiras de melhorar os baixos índices de alfabetização trazidos pela ANA. “Queremos uma educação melhor, e mais equidade no sistema. Não queremos uma educação para rico e para pobre. Na rede particular, as crianças são alfabetizadas no 1º e 2º anos do ensino fundamental”, afirma Maria Helena.

A definição sobre a idade em que a criança deve estar plenamente alfabetizada vai ser definida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que está sendo analisada pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) desde o 6 de abril. Alguns conselheiros, no entanto, se manifestaram contrários à antecipação para o 2º ano, porém ainda não houve uma decisão oficial do órgão.

Matemática e leitura

Os dados da ANA 2016 mostram que em matemática, 45% dos alunos têm nível suficiente de conhecimento, sendo que só 27% está no patamar desejável, considerado correto para a escolaridade. Estes conseguem, por exemplo, reconhecer informações em gráficos de barras e calcular subtração com até três algarismos.

Em leitura, o índice dos alunos com conhecimento adequado para a idade também é de 45%. Porém, só 13% estão entre os considerados com conhecimento “desejável”, que estão no topo da escala. Somentes estes conseguem, por exemplo, reconhecer

os participantes de um diálogo em uma entrevista fictícia.

Apesar do cenário alarmante, a prova apontou que houve avanço em relação a última edição, de 2014. Na época, o índice de alunos com conhecimento insuficiente em matemática era 57%, e 56% em leitura.

Escrita

A ANA 2016 também apontou que 34% dos alunos brasileiros do 3º ano apresentaram proficiência insuficiente na escrita. Isso significa que estes estudantes têm dificuldade que vão desde escrever palavras com algum correspondência até cometer erros de ortografia.

Segundo o MEC, houve mudanças metodológicas entre as edições de 2014 e 2016 que impossibilitam a comparação dos dados.

O exame do governo foi aplicado em novembro do ano passado para mais de 2,1 milhões de alunos do terceiro ano do ensino fundamental em 48 mil escolas. Para medir o nível de proficiência em leitura e matemática foram aplicadas, em cada disciplina, 20 questões com respostas objetivas com quatro alternativas cada. A ANA também avaliou a escrita dos estudantes com três perguntas dissertativas.

Professor assistente

O MEC anunciou a criação de uma Política Nacional de Alfabetização para melhorar os índices da ANA. Um das ações vai permitir a contratação professores assistentes para atuar junto com os docentes titulares, dentro das salas de aula de 1º e 2º anos do ensino fundamental, no apoio de projetos de alfabetização. Esse “apoiador” vai atuar 5h horas por semana da forma em que redes de ensino e escolas definirem. Nas unidades consideradas mais “vulneráveis”, de acordo com o governo, esses professores assistentes ficarão 10h por semana.

“Este professor assistente pode até ser um professor da rede.

Ele receberá um tipo uma bolsa para desenvolver essa atividade e apoiar o trabalho do professor regente. Pode ser também um professor que não esteja na rede, pode ser um aluno concluinte que faça a residência pedagógica, por exemplo. Não é o MEC que vai resolver”, afirma a secretária Maria Helena Guimarães.

O programa chamado de “Mais Alfabetização” vai atender 4,6 milhões de alunos do 1º e 2º ano do ensino fundamental. Serão investidos, segundo o MEC, 523 milhões até o final de 2018.

Fonte: G1 .

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br